
Empresas absorvem 40 mil

A indústria e o comércio de Ceilândia já absorvem 40 mil empregados, segundo estimativa da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic). De acordo com o presidente da entidade, Ilton Ferreira Mendes, a indústria emprega pelo menos 10 mil pessoas e o comércio três vezes mais. Uma pesquisa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), do sistema Fibra, revela que só na economia formal o número de empresas na indústria de transformação e serviços especializados na satélite é de 237, que empregam 1 mil 167 pessoas.

O secretário de Administração e Trabalho, Renato Riella, afirma que Ceilândia ainda detém o maior índice de desemprego do DF, 15%,

quando a média é de 12%. Riella diz que a micro e pequena indústria absorvem mão-de-obra — principalmente de jovens — e tem capacidade de gerar mais empregos, mas carece de organização, apoio e orientação. Segundo o secretário, o número oficial de empregos gerados não pode ser medido por existir um grande número de trabalhadores sem carteira assinada, em razão da atividade informal.

No setor formal da economia, a indústria em Ceilândia se destaca nas áreas de metalurgia e produtos alimentares. Dentre as empresas de prestação de serviços especializados, o destaque é para as oficinas. O setor que mais emprega é o mobiliário, com 21% do total. (E.T)
